

Boletim nº 446 - Editorial

Escrito por cfp

Sexta, 20 Fevereiro 2015 13:16 - Actualizado em Sexta, 20 Fevereiro 2015 13:17

Editorial

No seguimento do nosso último editorial voltamos a focar o assunto dos direitos de autor, consagrados por Lei, com vista à protecção dos legítimos interesses dos criadores intelectuais, nas diversas vertentes.

Neste Boletim inserimos uma nota elaborada pelo nosso associado Horácio Novais, autor do Catálogo de Inteiros Postais (extensão do catálogo editado por Oliveira Marques), publicado no site do Clube desde 2008 e anualmente actualizado, onde resumidamente historia a génese da sua obra.

Uma grande parte da informação contida no citado catálogo, criado pelo Horácio Novais não está disponível nos CTT e foi baseada no estudo de grande parte do seu espólio filatélico, fruto de muitos anos de laboriosa e aturada pesquisa e aquisição.

Do então elaborado e publicado catálogo, o autor, inseriu no nosso Boletim de Junho de 2013 um artigo intitulado "Turismo e inteiros postais". Falamos neste artigo porque ele foi posteriormente plagiado despidoradamente.

Foi pois, com espanto e incredulidade que assistimos no passado mês de Novembro ser editada uma obra, de autoria de dois filatelistas portugueses, que mais não é do que uma versão em papel do catálogo da autoria do nosso associado Horácio Novais, alterando-se apenas a numeração. O Novais dá continuidade à numeração do catálogo de Oliveira Marques e o novo pseudo catálogo inicia a numeração a partir de uma determinada data. Em todo o conteúdo do catálogo é a única diferença notória que agora se apresenta.

Assistimos assim estupefactos a um plágio descarado de um trabalho já publicado no nosso site. São feitas cópias integrais de nomenclaturas criadas pelo Novais, assim como textos com os mesmos pontos e vírgulas, sem que para isso fosse solicitada a autorização do seu autor ou do editor.

Estamos a preparar a defesa dos nossos interesses e se para tanto for necessário iremos recorrer à via judicial. Não podemos contemporizar com desmandos destes, um verdadeiro atentado aos mais elementares princípios éticos e deontológicos.

Este é o último editorial de um mandato que agora termina. A próxima Assembleia Geral do Clube Filatélico de Portugal marcada para o dia 28 de Março será também uma assembleia electiva.

Os actuais órgãos sociais, com ligeiras alterações dos seus membros vão recandidatar-se a mais um mandato de três anos, porque entendemos que temos que assegurar a continuidade deste Clube, como maior clube filatélico português e um dos maiores a nível internacional.

Aqueles associados que contestam, por sistema, despeito ou maledicência têm agora mais uma oportunidade de se candidatarem a gerir os destinos do Clube Filatélico de Portugal. Não fazendo não venham depois desfiar o seu rosário de críticas pondo em causa o nosso trabalho e honestidade. Contamos com os nossos associados na próxima assembleia, pois só assim teremos um CFP mais forte.

Elder Manuel Pinto Correia